Grupo A - 1° semestre de 2012

Gabarito - Lista de Revisão 2

Exercício 1 (Estimação)

Um laboratório realizou um experimento que envolvia 100 lâmpadas de sua fabricação, medindo o tempo (em dias) até elas queimarem.

•	
Dias	Frequência
0-30	49
30-45	32
45-60	13
60-80	6
	100

a) Calcule uma estimativa pontual da proporção de lâmpadas que duram pelo menos 45 dias.

Resposta: Seja p a proporção de lâmpadas que duram pelo menos 45 dias. Uma estimativa pontual de p é $\hat{p} = {13+6} / {100} = 0.19$.

b) Construa um intervalo de confiança para essa proporção com um coeficiente de confiança igual a 0,98.

Resposta: Neste caso, $\gamma = 0.98$ e portanto, z = A(0.99) = 2.33. Sendo assim,

$$IC(p; 98\%) = \left(\hat{p} - z \cdot \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}; \hat{p} + z \cdot \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}\right)$$

$$= \left(0.19 - 2.33 \cdot \sqrt{\frac{0.19 \cdot (1-0.19)}{100}}; 0.19 + 2.33 \cdot \sqrt{\frac{0.19 \cdot (1-0.19)}{100}}\right)$$

$$= (0.099; 0.281)$$

c) Qual é o tamanho amostral necessário para estimar a proporção de lâmpadas que duram pelo menos 53 dias se o laboratório admite um erro de estimação de 0,05 com probabilidade de 0,95 e sabe-se que essa proporção é, no máximo, 25%?

Resposta: Neste caso, $\gamma=0.95\Rightarrow z=A(0.975)=1.96$; $\varepsilon=0.05$ e $p\leq0.25$. Assim, temos que

$$n \le \left(\frac{z}{\varepsilon}\right)^2 p(1-p) = \left(\frac{1.96}{0.05}\right)^2 0.25(1-0.25) = 288.12 \cong 289$$

Portanto, uma amostra de pelo menos 289 lâmpadas garante a estimação com as condições pedidas.

Grupo A - 1° semestre de 2012

Gabarito - Lista de Revisão 2

Exercício 2 (Teste de hipótese I)

Em pesquisa realizada em 2009, constatou-se que 25% dos alunos da USP não tomavam café da manhã. Uma nutricionista acredita que essa proporção tenha aumentado. Para verificar isso, fez uma pesquisa com 18 alunos selecionados aleatoriamente na USP; desses, a metade afirmou não tomar café da manhã.

a) Estabeleça as hipóteses do teste.

Resposta:

H: p = 0.25 (a proporção de alunos que não tomam café da manhã se manteve)

A: p>0.25 (a proporção de alunos que não tomam café da manhã aumentou em relação à proporção de 2009)

b) Interprete os erros de tipo I e tipo II do teste no contexto do problema.

Resposta:

Erro de tipo I: Conclui-se que a proporção de alunos atual que não tomam café da manhã é superior a 25% sendo que, na realidade, essa proporção é igual a 25%.

Erro de tipo II: Conclui-se que a proporção de alunos atual que não tomam café da manhã é 25% sendo que, na realidade, essa proporção é superior a 25%.

c) Baseado na amostra selecionada, qual é a conclusão ao nível de significância de 5%?

Resposta: Seja X: número de alunos na amostra que não tomam café da manhã. Se H for verdadeira, então $X \sim b(18;\ 0,25)$. A seguir, é apresentada a tabela da distribuição de probabilidades de X.

k	Pr	≈
0	5.637710E-03	0.0056
1	3.382626E-02	0.0338
2	9.584107E-02	0.0958
3	1.703841E-01	0.1704
4	2.129802E-01	0.2130
5	1.987815E-01	0.1988
6	1.435644E-01	0.1436
7	8.203680E-02	0.0820
8	3.760020E-02	0.0376
9	1.392600E-02	0.0139

k	Pr	≈
10	4.177800E-03	0.0042
11	1.012800E-03	0.0010
12	1.969333E-04	0.0002
13	3.029744E-05	0.0000
14	3.606838E-06	0.0000
15	3.206078E-07	0.0000
16	2.003799E-08	0.0000
17	7.858034E-10	0.0000
18	1.455192E-11	0.0000

Precisamos k tal que $P(X \ge k \mid p = 0.25) \le 0.05$.

Além disso, $P(X \ge 8|p=0.25) = 0.0569$ e $P(X \ge 9|p=0.25) = 0.0193$.

Assim, k = 9 e a região crítica do teste é RC= $\{X \ge 9\}$.

Grupo A - 1° semestre de 2012

Gabarito - Lista de Revisão 2

Como foi observado X=9, então rejeitamos a hipótese nula ao nível de significância de 5% e, portanto, há evidências de que a proporção de alunos da USP que não tomam café da manhã aumentou em relação ao ano 2009.

Exercício 3 (Teste de Hipótese II)

Sabe-se que 70% dos pacientes submetidos a uma certa cirurgia não apresentam um problema pós-operatório. Uma equipe médica desenvolveu uma nova técnica cirúrgica e afirma que a proporção de pacientes que não apresenta problema pós-operatório, quando submetidos à cirurgia com esta nova técnica, é superior a 70%. Para pôr à prova a afirmação da equipe médica, um hospital aplica a nova técnica a alguns pacientes.

a) Formule este problema como um problema de testes de hipótese (quem é p?)

Resposta:

Sendo p a proporção de pacientes que não apresentam problema pós-operatório quando submetidos à nova técnica, podemos formular o teste da seguinte forma:

H: p = 0.7A: p > 0.7

- b) Interprete os erros de tipo I e tipo II no contexto do problema
 - a) Erro tipo I: <u>Rejeitar H quando H é verdadeira</u>, ou seja, afirmar que a proporção de pacientes que não apresentam problemas pós-operatórios quando submetidos à nova técnica é maior que 70%, quando na verdade essa proporção é igual a 70%.
 - b) Erro tipo II: <u>Não rejeitar H quando H é falsa</u>, ou seja, afirmar que a proporção de pacientes que não apresentam problemas pós-operatórios quando submetidos à nova técnica é igual a 70%, quando na verdade essa proporção é maior que 70%.
- c) Se entre 19 pacientes submetidos à nova técnica 17 não apresentaram o problema, qual o nível descritivo e qual a decisão a ser tomada, adotando α =3%?

Resposta:

Seja X: número de pacientes que não apresentam problema pós-operatório dentre 19 pacientes submetidos à nova técnica.

Assim, $X \sim b(19; 0.7)$. Então, o nível descritivo do teste é dado por:

$$P = P(X \ge 17 \mid p = 0.7) = 0.0358 + 0.0093 + 0.0011 = 0.0462$$

Portanto, como o nível descritivo é maior que o nível de significância do teste (0,03) não rejeitamos a hipótese nula. Podemos afirmar que, ao nível de 3%, não há evidências de que esta nova técnica reduz a incidência de problema pós-operatório.

Grupo A - 1° semestre de 2012

Gabarito - Lista de Revisão 2

Tabela da distribuição binomial com n=19 e p=0,7

P(X = X)	≈
1.162e-10	0.0000
5.153e-09	0.0000
1.082e-07	0.0000
1.431e-06	0.0000
1.335e-05	0.0000
9.347e-05	0.0000
5.089e-04	0.0006
2.205e-03	0.0022
7.719e-03	0.0077
2.201e-02	0.0220
5.136e-02	0.0514
9.805e-02	0.0981
1.525e-01	0.1525
1.916e-01	0.1916
1.916e-01	0.1916
1.491e-01	0.1491
8.695e-02	0.0870
3.580e-02	0.0358
9.282e-03	0.0093
1.140e-03	0.0011
	1.162e-10 5.153e-09 1.082e-07 1.431e-06 1.335e-05 9.347e-05 5.089e-04 2.205e-03 7.719e-03 2.201e-02 5.136e-02 9.805e-02 1.525e-01 1.916e-01 1.491e-01 8.695e-02 3.580e-02 9.282e-03

d) Se dentre 100 pacientes submetidos à nova técnica 21 apresentarem o problema, qual a decisão a ser tomada? Responda usando o nível descritivo do teste. Use um nível de significância α =3%.

Resposta:

Neste caso, iremos utilizar a aproximação da distribuição binomial pela normal, dado que o tamanho da amostra é grande. Temos que, se a hipótese nula for verdadeira,

$$E[X] = n \times p = 100 \times 0.7 = 70$$

 $Var[X] = n \times p \times (1 - p) = 21$

Assim, se a hipótese nula for verdadeira, X tem distribuição aproximadamente normal de média 70 e variância 21. Como 21 pacientes apresentam o problema pós-operatório, 79 não apresentaram. Assim, o nível descritivo é dado por:

$$P = P(X \ge 79 \mid p = 0.70) = P(Z \ge \frac{79 - 70}{\sqrt{21}}) = P(Z \ge 1.964) = 1 - A(1.964) = 1 - 0.9752 = 0.025$$

Portanto, como o nível descritivo é menor que o nível de significância do teste (0,03), há evidências de que a nova técnica reduz a incidência de problema pós-operatório ao nível de significância de 3%.

Grupo A - 1° semestre de 2012

Gabarito - Lista de Revisão 2

Exercício 4 (Qui-quadrado)

O exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) é composto de duas provas em que a aprovação é obrigatória para exercer a advocacia no Brasil. Com a finalidade de analisar a faixa etária (jovem, meia idade, adulto) dos bacharéis do curso de Direito que estão em fase de pré-exames da OAB e verificar se existe alguma associação entre essa variável e o resultado na primeira fase do exame, foram pesquisados 237 alunos, escolhidos ao acaso entre aqueles que fizeram algum curso preparatório para esse exame em 2009. Sabe-se que entre os 68 jovens, 24 foram aprovados na primeira fase, que entre os 171 reprovados na primeira fase, 79 eram adultos, e que 7 foram aprovados e tinham meia idade.

a) Escreva as informações da pesquisa em uma tabela de distribuição conjunta de frequências.

	aprovado	reprovado	total
J	24	44	68
MI	7	48	55
Α	35	79	114
total	66	171	237

b) Se a faixa etária do bacharel não está associada com a aprovação na primeira fase, quantos alunos de meia idade e aprovados são esperados? Quantos foram observados nesse caso?

São esperados 55x66/237 = 15,3 (aproximadamente 15). Foram observados 7.

c) Escreva as hipóteses e informe o número de graus de liberdade da estatística do teste apropriado.

H: não há associação entre faixa etária e resultado no exame

A: há associação entre faixa etária e resultado no exame

número de graus de liberdade = $(3 - 1) \times (2 - 1) = 2$

d) A saída do R para o teste de hipótese apropriado forneceu χ^2 = 8,597 e P = 0,014. Por meio do nível descritivo, conclua sobre suas hipóteses utilizando um nível de significância de 5%.

Grupo A - 1° semestre de 2012

Gabarito - Lista de Revisão 2

Como P<0,05, H é rejeitada ao nível de significância de 5%. Há, portanto, evidências de associação entre faixa etária e resultado no exame.

	aprovado	reprovado	Total
J	24 (35%)	44 (65%)	68 (100%)
MI	7 (13%)	48 (87%)	55 (100%)
Α	35 (31%)	79 (69%)	114 (100%)
total	66 (28%)	171(72%)	237 (100%)

Nota-se menor proporção de aprovados entre os de "meia idade".